



DIMENSÕES DA PEDAGOGIA DA MÚSICA POPULAR NA METODOLOGIA DA BITUCA: Diálogos, práticas e desafios

Luiz Carlos Figueiredo
Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)
lcfnoe@gmail.com

Hellem Pimentel
Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)
hellempimentel@gmail.com

GT 14: Conexões entre Etnomusicologia e
Educação Musical: musicalidades, práxis
de resistência e caminhos decoloniais

Resumo: Fundada em 2004 pelo grupo de teatro Ponto de Partida, em Barbacena (MG), a Bituca Universidade de Música Popular é uma escola livre que oferece formação profissional gratuita, com ênfase na música popular brasileira. Sua proposta pedagógica parte da concepção de que esse repertório merece um tratamento sistemático e metódico, semelhante ao da música de concerto nos conservatórios, embora articulado a práticas de aprendizagem mais autônomas, características da atuação de músicos populares. A metodologia da Bituca ancora-se na relação mestre-aprendiz, na qual músicos atuantes transmitem saberes por meio da prática, da escuta e da convivência, articulando experiências formais e não formais. Esta pesquisa investiga como dimensões pedagógicas da música popular — prática coletiva, escuta, aprendizado “de ouvido” e improvisação — se manifestam na metodologia da instituição, em diálogo com Sandroni (2000), Arroyo (2001), Green (2002, 2008), Couto (2009) e Martins Barbosa (2023). As análises iniciais indicam que a centralidade do repertório orienta decisões metodológicas, definindo técnicas e conteúdos a partir de demandas musicais e integrando sistematização a processos criativos e colaborativos. Dessa forma, a Bituca apresenta-se como um modelo híbrido, que preserva elementos da práxis de músicos populares e, ao mesmo tempo, incorpora práticas típicas do ensino formal, ampliando possibilidades formativas no ensino da música popular no Brasil.

Palavras-chave: Bituca Universidade de Música Popular; Música popular brasileira; Pedagogia da música popular; Ensino de música.

DIMENSIONS OF POPULAR MUSIC PEDAGOGY IN BITUCA’S METHODOLOGY: Dialogues, practices, and challenges

Abstract: Founded in 2004 by the theatre group Ponto de Partida in Barbacena (MG), Bituca – University of Popular Music is a free, non-formal institution that offers professional training with an emphasis on Brazilian popular music. Its pedagogical approach is based on the assumption that this repertoire deserves a systematic and methodical treatment similar to that of concert music in conservatories, while also being articulated with more autonomous learning practices characteristic of popular musicians. Bituca’s methodology is grounded in the master-apprentice relationship, in which active musicians transmit knowledge through practice, listening, and shared experience, articulating formal and non-formal modes of learning. This study investigates how pedagogical dimensions of popular music — collective practice, listening, learning “by ear,” and improvisation — are manifested in the institution’s methodology, in dialogue with Sandroni (2000), Arroyo (2001), Green (2002, 2008), Couto (2009), and Martins Barbosa (2023). Initial analyses indicate that the centrality of repertoire guides methodological decisions, shaping techniques and content according to musical demands while integrating systematization with creative and collaborative processes. In this sense, Bituca emerges as a hybrid model that preserves elements of the praxis of popular musicians while also incorporating practices typical of formal education, thereby expanding training possibilities in popular music education in Brazil.

Keywords: Bituca University of Popular Music; Brazilian Popular Music; Popular Music Pedagogy; Music Education.